

6. CARACTERIZAÇÃO DE INFECÇÃO GESTACIONAL E FETAL POR TOXOPLASMA GONDII PELO MÉTODO DE PCR (REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE)

Denise C M V Oliani¹; Lígia C J F Spegorin²; Luiz Carlos de Mattos³; Vera Lúcia Pereira-Chioccola⁴; Cinara C B de Mattos⁵

¹Doutora em Ciências da Saúde FAMERP; ²Mestre em Ciências da saúde FAMERP e Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; ³Doutor em Genética pela UNESP e Livre-Docente em Imunogenética FAMERP; ⁴Doutora em Microbiologia e Imunologia UNIFESP; ⁵Mestre em Genética - UNESP / Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa - FAMERP

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita de grande importância epidemiológica e clínica, cuja soroprevalência varia em função de diferentes fatores. Embora afete outros grupos de risco, essa doença tem sido alvo de constante atenção médica em gestantes, devido aos riscos de transmissão congênita, bem como das seqüelas resultantes. Vários aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogênese, prevenção, tratamento e diagnóstico laboratorial estão bem fundamentados na toxoplasmose, porém, o sistema público de saúde oferece aos seus usuários o diagnóstico por apenas alguns métodos. **Objetivos:** Considerando a importância do diagnóstico precoce e as seqüelas resultantes da transmissão vertical de infecção por *Toxoplasma gondii* os objetivos desse projeto serão: 1. Avaliar a aplicabilidade de métodos sorológicos e moleculares no diagnóstico e na determinação da forma de transmissão (congênita ou adquirida) do *Toxoplasma gondii*; 2. Criar um protocolo regional de triagem materno-fetal e neonatal para gestantes com suspeita de infecção por *Toxoplasma gondii*. **Métodos:** Serão analisadas amostras de soro e DNA de gestantes e de seus recém-nascidos, estocadas no Laboratório de Imunogenética do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP, para a caracterização de infecção por *T. gondii*. Para a detecção de anticorpos anti-*T. gondii* das classes IgM e IgG, serão utilizados os métodos sorológicos convencionais (ELISA e imunofluorescência indireta). Para a determinação da avidéz dos anticorpos de classe IgG, será utilizado o método ELISA. Amostras de sangue periférico e de líquido amniótico serão analisadas pelo método de PCR convencional e PCR em Tempo Real com primers específicos para o gene B1 do *T. gondii*. A confirmação de transmissão congênita e/ou infecção fetal será determinada com base no resultado dos métodos de PCR e informações clínicas. **Resultados esperados:** Os resultados serão utilizados na elaboração de um protocolo de triagem a ser proposto aos gestores de saúde. Nossa hipótese é que a transmissão congênita do *T. gondii* pode ocorrer independente dos resultados dos exames sorológicos das gestantes.